

Italianos explicam operação 'mãos limpas'

Rio — Os juízes italianos Maria Tereza Saragrano, Vittorio Paradiggo e Mario Almerigh, que atuam na operação “mãos limpas”, chegaram ontem de manhã ao Rio, procedentes de Roma, para participar da conferência dos magistrados. Um forte esquema de segurança foi montado para protegê-los, com um grande contingente de policiais militares, federais e judiciários desde a chegada ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. A preocupação das autoridades brasileiras é de que o braço da máfia no Brasil possa tentar algo contra a vida dos magistrados.

Na conferência, que será realizada de amanhã a quarta-feira no Hotel Rio Palace, os três falarão

sobre as leis italianas e a reformulação do código penal daquele país, que possibilitou um combate mais efetivo à corrupção. Nas palestras, os juízes italianos também falarão sobre a operação “mãos limpas”.

O esquema de segurança montado para proteger os juízes foi muito rígido: uma varredura completa foi feita no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, além de mudanças repentinas na rotina do aeroporto, como a saída dos magistrados pelo setor de embarque. No caminho, a comitiva seguiu pela Linha Vermelha e Avenida Presidente Vargas, até Copacabana, evitando passar pelo túnel Rebouças.